



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CÂNCER DE PROSTATA: UM ESTUDO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

Autores: FLAVIA MAYRA DOS SANTOS;

RESUMO: Esse estudo tem como objetivo identificar a qualidade de vida dos homens após o diagnóstico e tratamento do câncer de próstata. Trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de Outubro através da busca de artigos nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os descritores: Câncer de Próstata, Saúde do Homem e Neoplasias. Os critérios utilizados foram: artigos completos e ano de publicação entre 2016 a 2018. Foram encontrados 30 artigos, os quais foram submetidos à análise do título e resumo, sendo escolhidos 12 artigos. Em seguida foi realizada leitura integral dos mesmos e selecionados 3 artigos por melhor responderem o objetivo da pesquisa. Após a leitura e análise dos artigos foi possível inferir que o diagnóstico e o tratamento do câncer de próstata podem causar alterações significativas na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. As principais queixas dos pacientes estão relacionadas à disfunção sexual, caracterizado pela dificuldade em obter e manter ereção para o ato sexual, diminuição ou ausência da libido e alteração na função urinária, destacando-se os sintomas de ardor ao urinar, poliúria, incontinência e hematúria. Em outro estudo, os participantes relataram alteração na qualidade do sono devido às diversas idas ao banheiro e necessidade de privar-se de alguns afazeres que antes o dava prazer em vista de intensificação das reações adversas do tratamento. Um ponto positivo nos artigos encontrados foi a satisfação dos pacientes com relação à assistência recebida, 96,2% relataram ter obtido apoio da família, amigos, profissionais de saúde e das instituições. A partir desse estudo foi possível concluir que as alterações urinárias e sexuais foram as mais prevalentes e estas interferem de forma direta na qualidade de vida, pois pode trazer privação social, afetar a qualidade do sono e atrapalhar na vida íntima e na atividade sexual do casal. Nesse contexto, o papel dos profissionais da saúde torna-se primordial, pois cabe aos mesmos acolher esses pacientes, orientar quanto aos possíveis alterações que possam ocorrer em decorrência do tratamento e escolher sempre que possível forma de terapêutica com menor impacto.